

772 - CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL DA UNESP, QUE NÃO RETORNAM HÁ MAIS DE UM ANO. BUSCAS REALIZADAS EM 2008 - Gestter Willian Lattari Tessrin (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Luiz Henrique Ferreira dos Santos Bonfietti (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Priscila Saeki (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Márcio Luiz Ferro (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Maria Lúcia Marçal Mazza Sundefeld (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - gestter_willian@hotmail.com

Introdução: Cerca de a 5% a 10% dos problemas de câncer estão localizados na cabeça e pescoço, onde se manifestam os cânceres de nariz, boca, garganta, faringe, pele, glândulas salivares e tireóides. Os mais frequentes são os de boca, provocados principalmente pelo cigarro e bebidas alcoólicas, e os de pele também associado à exposição ao sol. A incidência maior dessa doença contata-se entre os homens, que são os maiores consumidores de bebida e cigarros. A população feminina, que embora tenha aderido, nos últimos anos, ao tabagismo e ao uso de bebidas, é menos atingida. O câncer, uma representa a segunda causa de mortalidade nos países ocidentais e no Brasil. A perda de segmento dos pacientes portadores de câncer bucal é constante em todo serviço de atendimento desta doença, sendo ele privado ou público. **Objetivos:** Encontrar os pacientes, resgatar os mesmos que deixaram de frequentar o Centro de Oncologia Bucal (COB) por mais de um ano, realizar uma avaliação da condição de saúde, não somente bucal mas também de uma forma geral e conhecer quais são os motivos de sua evasão, motivando-os, a voltar ao tratamento o qual, abandonou a mais de um ano. **Métodos:** Nesta busca foram realizadas visitas domiciliares com aplicação de um questionário antes elaborado e portanto a realização das entrevistas aos pacientes ou mesmo aos familiares que estavam presentes no local da visita. Quando o paciente já havia falecido, foi procurada em Cartórios de Registros a Certidão de Óbito, para conhecer a causa-mortis, ou seja, qual o motivo que levou o paciente chegar ao óbito. **Resultados:** De abril a dezembro de dois mil e oito (2008), cento e vinte e duas (122) novas visitas foram realizadas na cidade de Araçatuba e região. Dentre a lista dos pacientes que não retornavam o tratamento, trinta e um (31) estavam vivos, quarenta e um (41) falecidos e cinquenta (50) deles não foram localizados. Após as visitas obteve-se o retorno de oito (8) pacientes ao Centro de Oncologia Bucal. A alta letalidade da doença justifica a tentativa de aumentar a sobrevivência de seres humanos, em melhores condições de qualidade de vida. Em relação ao questionamento de saberem ou não da necessidade de combater a doença e de retorno à unidade oncológica, mais de cinquenta por cento (50%) dos pacientes entrevistados afirmaram que sabem da importância do retorno ao centro, mas não se preocupam com a continuidade do tratamento ou se julgam curados daquelas sintomatologias que apresentavam. Ano a ano, há a inclusão de novos pacientes que se encontram afastados do tratamento e necessitam serem resgatados. Além do benefício direto ao paciente que retornou a unidade, a atualização da base de dados gera pesquisas científicas para melhor esclarecimento da doença e da qualidade de vida dos pacientes.